

REFLECTION II

So many thoughts

TW: *Ansiedade, menção à tráfico/drogas, arma de fogo e morte.*

Menção: *Yu Moonsik (@AM90YM)|Eric Miller (@MO93ERIC)|Park Baekhyun (EF96PB).*



F. de C., 451.

16 de abril de 2022, 6:59PM.

Cada pequeno segundo parecia como uma eternidade e nada, **ABSOLUTAMENTE NADA**, conseguia parar a mente de Kyunggu. Talvez pelas inúmeras emoções que fora capaz de sentir em tão pouco tempo, mas a inquietação em seu interior era realmente incontrolável.

Uma confusão.

Já há longas semanas se encontrava praticando a **auto sabotagem**. Não era surpresa para as pessoas mais próximas de que ele não aguentava ficar tanto tempo parado, entretanto, provavelmente poderia ser visível de que se ocupava **MUITO MAIS** que o comum naqueles últimos tempos. Procurava cada vez mais coisas que pudesse fazer em qualquer segundo livre que encontrasse, tudo para evitar ficar sozinho com seus pensamentos atormentadores.

Seja pelas **despedidas dolorosas** que, por mais que não demonstrasse tanto, o afetavam realmente.

Ou, então, a saudade que sentia de pessoas e momentos, **dos toques das que mais tinha apreço**.

Também, quem sabe, por conta de como estava sendo obrigado a abusar mais de pontos negativos que não se orgulhava de ter.

Sua segunda fonte de renda se tornava cada vez mais pesada para si, ainda por cima levando em conta que, a nova cor de cabelo, fazia-o ter que agir com uma **MAIOR AUTORIDADE**, sua manipulação era desejada com mais força, obrigado a andar armado, mesmo quando tinha que ir até seus clientes mais assíduos. **Ninguém levava a sério um traficante de madeixas rosadas**, e Kyunggu odiava esse tipo de pensamento.

Não ligava, realmente, para o que os outros achavam de si, mas quando começava a interferir em seus negócios, o assunto se tornava diferente.

A Taurus GX4, que costumava ficar bem escondida em sua casa, já que evitava ao máximo ter que usá-la, agora tem sido mais frequente em sua cintura, não chegava a disparar, apenas a usava para puras ameaças e pressões psicológicas. Sua verdadeira arma sempre foi **A LÁBIA**, o poder de suas palavras e expressões fortes, entretanto, sua aparência se tornara uma desvantagem.

Por conta disso, passava mais tempo fora de casa, levando horas e horas para conseguir resolver as situações que se referiam às suas mercadorias.

Até mesmo o tempo no salão já não era mais o mesmo, **tudo havia mudado em questão de dias**.

As companhias que conseguia ter durante o passar das semanas o ajudavam um pouco.

Fosse o dia da árvore, onde tivera o reencontro com uma de suas estrelas mais preciosas, Moonsik, ao qual não via há um bom tempo e, também, tendo a presença de sua outra estrela, sendo ela a mais brilhante, N. **Pessoas das quais realmente lhe faziam falta**.

Para o Choi, que era alguém que via uma importância muito forte no contato físico, poder passar um tempo com eles era **BEM ESPECIAL**. Não ligou para a roupa branca, que insistiu em vestir, começar a adquirir uma nova coloração enquanto plantava as mudas acompanhado dos outros dois, aproveitando de alguns segundos de distração para jogar neles um punhado de terra recém molhada e, em meio às demais brincadeiras (e ameaças vindas da garota, ao apontar a específica espátula que imitava uma mini serra elétrica), arrancar deles alguns carinhos.

Até mesmo pôs-se a brincar um pouco, surgindo com uma roupa típica de apicultor. Afinal, estava na estação ao qual tinha uma chance ainda maior para se deparar com sua alergia. **ABELHAS POR TODA PARTE**, caçando flores para coletar pólen. Uma picada e Kyunggu poderia ser facilmente encontrado em uma maca do hospital com o rosto completamente inchado e a falta de ar lhe atacando.

Ou, então, o dia coberto de atividades na inauguração do centro comunitário, que também o rendeu **muitas formas de manter a mente ocupada**, aproveitando o dia sem horários marcados no salão para poder passar o tempo por lá, dedilhando sobre as cordas da guitarra na aula de instrumentos, aprendendo alguns truques com outras pessoas mais experientes por ali. Em seguida, com sua Dunable, bem guardada na maleta em suas costas, seguiu para a aula de pintura.

Sempre se aventurava à inúmeras formas de artes, mas, por mais que estivesse inspirado e se sentisse tentado a aproveitar das tintas fortes sobre as telas, decidiu apenas agarrar o papel e lápis para rabiscar algumas ideias que vieram após deparar-se com as pinturas vistas, parando uns breves segundos para admirar o modo como os outros se divertiam diante de suas expressões artísticas.

Ter visto Eric no meio de uma aula de balé também foi o ponto principal para arrancar de si algumas risadas discretas que não deixava ocupar tanto o tempo, já que, claro, precisava também dar um apoio moral para o melhor amigo.

Finalizando o dia apenas após uma visita à **RODA DE LEITURA**.

Kyunggu não conseguia ler muito. Sua condição próxima à hiperatividade e déficit de atenção o impedia de ficar tanto tempo parado focado na leitura, mas ouvir os outros lendo em voz alta era ótimo e realmente adorava isso. Ter tido a sorte de encontrar com N e Moon minutos antes do centro fechar poderia ser considerado como a chave de ouro daquele dia. Ainda mais que levava para casa um almoço delicioso feito pelo último mencionado.

Ter saído com L logo depois para passar um tempo divertido na pizzeria, desde guerra de bolinhas feitas com guardanapo, competições de quem come mais, até guerras nos jogos do fliperama também o animou.

Funcionava melhor quando estava acompanhado, refém das pessoas que gostava, sentia-se quase que obrigado a se manter próximo de alguém, sua mente não parava e tudo aquilo incomodava mais do que

de fato admitiria. Quando estava sozinho, era um inferno maior do que qualquer outra coisa.

Visitas que fazia ou as que recebia, também haviam ajudado imensamente aquele lado mais sociável de Kyun, fora suas considerações sobre as pessoas envolvidas, do qual aumentava aos poucos conforme conversavam e se aproximavam mais.

Não entendia o motivo exato de se sentir daquela forma, uma junção de coisas provavelmente. Não lidava bem com **TANTAS EMOÇÕES AO MESMO TEMPO** e isso o enchia de ansiedade, pensava se em algum momento isso tornaria pior, se acabaria agindo de maneira errada, se, em algum momento, magoaria alguém que gostava.

Igual já havia feito antes.

Tinha plena consciência de sua própria índole e, com toda certeza, não surpreenderia caso fizesse mal a alguém, ainda mais com aquelas emoções tão compulsórias. Apenas não se perdoaria se atingisse as pessoas que gostava, mas não tinha como controlar. Não conseguia.

Suas reflexões referentes à sua irmã eram cada vez **mais frequentes** e adicioná-las durante essas paranoias o enlouquecia ainda mais. Se ela continuasse a mesma menina de anos atrás, com certeza o odiaria demais pelas escolhas que acabou fazendo durante aquele tempo todo. **Ela era muito pequena para entender**, entretanto, talvez até mesmo o subconsciente de Kyun ainda se recusasse a aceitar o quão errado havia sido o que tinha feito, deveria sim, ter existido outro meio, mas, para o garoto, nada mais poderia ter resolvido tão bem como levar seus pais adotivos em direção **à morte**.

Os comprimidos que obrigava-se a tomar, a fim de conseguir ao menos **UM POUCO DE PAZ** enquanto dormia, eram seu maior inimigo, havia ficado tanto tempo dependente daquela merda que, voltar a utilizá-los apenas para tentar se acalmar de tudo aquilo, era difícil, bem mais do que deixava transparecer. Odiava a sensação de dependência química, mesmo com o que usava, às vezes, não chegava a viciar tanto quanto ficava naqueles malditos remédios para dormir. Evitá-los ao menos um dia por semana era como um lembrete de que não poderia voltar àquilo. **Não poderia se perder** e não iria.

Como ainda insistia em encontrar alguém tão importante para si estando desse jeito?

Sua irmã **JAMAIS** o aceitaria.

Talvez até mesmo suas pessoas especiais o negariam com todas as forças se escavassem mais à fundo sobre ele.

Essa era a verdade mais dolorosa para si.

Entretanto, deveria deixar essas lembranças e reflexões de lado.

Tinha um passeio para terminar de planejar e, com certeza, já havia mencionado sobre o assunto com Baekhyun, não o preocuparia ainda mais com suas confusões.

Ao menos não hoje.

Já havia pensado demais.